



**COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO (COE)
PACTO GLOBAL ONU**

Período de abrangência da Comunicação de Engajamento (COE)
19 DE MARÇO DE 2021 a 19 DE MARÇO DE 2023.

1. DECLARAÇÃO DE APOIO CONTÍNUO DO PRESIDENTE OU EQUIVALENTE

19 de março de 2023

Para as partes interessadas:

Tenho o prazer de confirmar que a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CENTRO DE CULTURA BELO HORIZONTE – AMICULT, nome fantasia INSTITUTO PERIFÉRICO, sediada na Rua Formosa, n. 186, casa 02, Santa Tereza, Belo Horizonte/MG, CEP 31015-050, reafirma o seu apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e da sua missão em promover a sustentabilidade corporativa nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Nesta Comunicação de Engajamento, descrevemos nossas ações para apoiar continuamente o Pacto Global e seus princípios para nos envolver com a iniciativa. Também nos comprometemos a compartilhar essas informações com as partes interessadas, utilizando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,

Gabriela Santoro de Castro
Diretora Presidente



2. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

O Instituto Periférico é uma associação privada sem fins lucrativos que nasceu do encontro de profissionais com ricas histórias no cenário da criação e desenvolvimento de projetos culturais, esportivos e educacionais que valorizam a cidadania e a formação humana.

Desde 1999, data de sua criação, o Instituto Periférico atua em Minas Gerais (Brasil) propondo e gerindo projetos que colaborem para a formação de uma sociedade responsável, ética e humana. Participa de parcerias público-privadas apoiando seus clientes, captando recursos e implementando ações com o objetivo de desenvolver, promover e executar iniciativas de relevância pública e social.

A visão do Instituto é “ser reconhecido como referência no fomento ao empreendedorismo social, com foco na economia e na indústria criativa do Brasil”. Para isso, estimula diariamente o engajamento de parceiros e colaboradores em projetos desafiadores e o aprimoramento dos métodos de trabalho, buscando eficiência, transparência e impactos positivos.

O Instituto Periférico acredita que estimulando a convivência, a ocupação do espaço público e a conduta responsável e empreendedora, por meio da implementação e gestão de ações, projetos e programas criativos e sustentáveis, seja possível contribuir para o desenvolvimento econômico e social das nações. E que inclusão produtiva é o primeiro passo para a construção de sociedades mais justas e democráticas.

Outras informações poderão ser obtidas em <https://www.institutoperiferico.org>

Assim, desde 2018 o Instituto adotou as Metas e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU como referência para mensuração de resultados e desenvolvimento de suas iniciativas. Dentre os objetivos e metas, destacam-se na atuação do Instituto Periférico:

ODS	Descritivo	Meta alinhada com o Instituto Periférico
04	Educação de Qualidade Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos – A promoção da capacitação e empoderamento dos indivíduos é o centro deste objetivo, que visa ampliar as oportunidades das pessoas mais vulneráveis no caminho do desenvolvimento.	4.4) Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo. 4.7) Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.
05	Igualdade de Gênero Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	5.5) Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

08	<p>Trabalho Decente e Crescimento Econômico</p> <p>Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos - A revitalização econômica contribui para criar melhores condições para a estabilidade e a sustentabilidade do país. É possível promover políticas que incentivem o empreendedorismo e a criação de empregos de forma sustentável e inclusiva.</p>	<p>8.3) Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.</p> <p>8.6) Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.</p> <p>8.9) Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.</p>
10	<p>Redução da Desigualdades</p> <p>Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles - A desigualdade de renda e na distribuição da riqueza dentro dos países têm disparado, incapacitando os esforços de alcance dos resultados do desenvolvimento e de expansão das oportunidades e habilidades das pessoas, especialmente dos mais vulneráveis.</p> <p>A desigualdade é um problema global que requer soluções integradas. A visão estratégica deste objetivo se constrói sob o objetivo da erradicação da pobreza em todas suas dimensões, na redução das desigualdades socioeconômicas e no combate às discriminações de todos os tipos.</p>	<p>10.2) Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.</p> <p>10.3) Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.</p>
11	<p>Cidades e Comunidades Sustentáveis</p> <p>Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis</p>	<p>11.3) Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e a capacidade para o planejamento e a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos, em todos os países.</p> <p>11.4) Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.</p> <p>11.7) Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.</p>

		11.a) Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.
12	<p>Consumo e Produção Responsáveis</p> <p>Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.</p> <p>Visa a promoção da eficiência do uso de recursos energéticos e naturais, da infraestrutura sustentável, do acesso a serviços básicos.</p> <p>Além disso, o objetivo prioriza a informação, a gestão coordenada, a transparência e a responsabilização dos atores consumidores de recursos naturais como ferramentas chave para o alcance de padrões mais sustentáveis de produção e consumo.</p>	<p>12.7) Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p>12.8) Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.</p> <p>12.b) Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.</p>
16	<p>Paz, Justiça e Instituições Eficazes</p> <p>Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.</p>	<p>16.5) Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas</p> <p>16.6) Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.</p> <p>16.7) Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.</p>
17	<p>Parcerias e Meios de Implementação</p> <p>Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</p> <p>Os ODS só serão realizados mediante um compromisso renovado de cooperação entre a comunidade internacional e uma parceria global ampla que inclua todos os setores interessados e as pessoas afetadas pelos processos de desenvolvimento.</p>	<p>17.14) Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável</p> <p>17.15) Respeitar o espaço político e a liderança de cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável.</p> <p>17.16) Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável complementada por parcerias multissetoriais, que mobilizem e compartilhem conhecimento, experiência, tecnologia e recursos financeiros para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento.</p>

	17.17) Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias, dados, monitoramento e prestação de contas.
--	---

Nos últimos 5 anos, o Instituto Periférico vem se consolidando como organização social civil parceira da Prefeitura de Belo Horizonte, do Governo do Estado de Minas Gerais e de outras prefeituras municipais para desenvolvimento de projetos e programas colaborativos e de interesse público.

3. MENSURAÇÃO DE RESULTADOS

Os compromissos do Instituto Periférico estabelecidos no contexto do Pacto Global estão materializados no desenvolvimento dos seguintes projetos e seus resultados:

3.1. Projeto 01* VIRADA CULTURAL DE BELO HORIZONTE 2021

A primeira edição on-line da Virada Cultural reacendeu sentimentos e conexões, fortalecendo as energias da economia cultural da cidade e trazendo ainda mais vida e atividade para um setor inteiro, que sempre foi pulsante: foram mais de 2,3 mil pessoas trabalhando para realizar o festival. Ultrapassando 200 horas de programação, o evento teve 330 atrações de diversas áreas artísticas e culturais: música, intervenções e instalações urbanas, cultura popular, gastronomia, teatro, dança, circo, artes visuais, moda e design, bem-estar e saúde, cinema, literatura, feiras digitais e outras.

A Virada Cultural de Belo Horizonte 2021 foi realizada pela Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura, e pelo Instituto Periférico.

Data de realização: 16 e 17 de outubro de 2021

Canais de comunicação: <http://portalbelohorizonte.com.br/virada/2021/home>

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) ativados / resultados obtidos:

ODS	Meta ONU	Mecanismo adotado
04 Educação de Qualidade	4.4) Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	A realização do chamamento público para inserção de atrações inéditas na Virada Cultural, resultou na atração de jovens talentos, que tiveram acesso a produtores experientes, bem como noções de empreendedorismo, através de canal de comunicação interno que esclarecia as dúvidas e recebiam orientação para a formalização de empresas (prioritariamente MEI) e emissão de documentos fiscais.
05 Igualdade de Gênero	5.b.3br) Garantir a igualdade de gênero no acesso e produção da informação, conteúdos de comunicação e mídias, considerando as intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero,	Ao analisar a programação selecionada, percebe-se que 39% das atividades foram ofertadas por movimentos LGBTQIA+, 45% protagonizados por mulheres, 45% engajaram movimentos pretos e 6% foram associados a

	territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres do campo, da floresta, das águas e das periferias urbanas.	<p>pessoas com deficiência. Além disso, todo o material audiovisual online contou com tradução em libras.</p> <p>O evento, também, promoveu o engajamento da diversidade de gênero e de raça nas equipes de produção.</p>
17 Parcerias e Meios de Implementação	17.17) Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias, dados, monitoramento e prestação de contas.	A Virada Cultural de Belo Horizonte se concretiza a partir da adoção de mecanismos de engajamento de Organizações da Sociedade Civil em esforço conjunto com instituições governamentais e privadas. Assim como privilegiou a escuta de diversos coletivos para a composição de sua programação, reforçando a importância das parcerias estratégicas para construção de projetos efetivos e alinhados com o anseio da sociedade.

3.2. Projeto 02 * FESTIVAL INTERNACIONAL DE LITERATURA DE BELO HORIZONTE – FLIBH 2021

O Festival Literário Internacional de Belo Horizonte — FLI BH foi criado em 2015 como culminância e celebração das ações de promoção da leitura e da literatura desenvolvidas pela Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura. Realizado a cada dois anos, o Festival oferece atividades diversas para a valorização da literatura, contemplando públicos distintos e abrangendo as cadeias criativas, produtivas, formativas e de promoção do acesso ao livro e à leitura. Toda a programação — desta vez totalmente virtual — foi guiada a partir do Portal Belo Horizonte, com as principais transmissões via YouTube da Fundação Municipal de Cultura e Zoom.

Em 11 dias de programação, foram mais de 83 horas de conteúdo exclusivo — dentre as quais 55 horas seguem disponíveis para visualização —, 201 conteúdos, mais de 18 mil visualizações de lançamentos de livros, mesas de debate, entrevistas, rodas e clubes de leitura, narração de histórias, saraus, performances de ilustração, oficinas e mostras de cinema. O evento contou com 255 participações de escritores, poetas, ilustradores, narradores de histórias, músicos, além dos profissionais do mercado literário, como produtores, editores e pesquisadores. 108 livros foram lançados: 52 obras para o público infantojuvenil e 56 livros para o público jovem e adulto. 99 editoras participaram da Feira de Livros virtual e mais de 250 livros foram recebidos como contrapartida das editoras e serão entregues à Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte.

Data de realização: 10 a 20 de agosto de 2021

Canais de comunicação: <http://portalbelohorizonte.com.br/fli/2021/o-fli-bh>

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) ativados / resultados obtidos:

ODS	Meta ONU	Mecanismo adotado
04 Educação de Qualidade	4.4) Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências	Esta edição do festival literário trouxe especial atenção sobre a importância de fomentar políticas e projetos de incentivo à leitura para jovens e crianças. A sua

	técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	realização nos meios digitais permitiu ampliação de acesso, promovendo a democratização de conhecimento e aprendizado para diversas camadas da população. O contato com temáticas amplas e diversas, contribui para a formação intelectual e para o desenvolvimento de novas habilidades e competências do público participante, por meio de trocas de experiências, debates e reflexões.
08 Trabalho Decente e Crescimento Econômico	8.8) Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros	A realização do evento promoveu a contratação de 134 prestadores de serviços, em momento que o mercado cultural estava impactado pela pandemia, contribuindo para circulação de renda entre os profissionais. Além disso, a feira literária engajou 98 editoras, profissionais e independentes, oriundas de diversas partes do país, contribuindo para o fortalecimento do mercado editorial brasileiro.
17 Parcerias e Meios de Implementação	17.17) Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias, dados, monitoramento e prestação de contas.	O evento contou com a parceria da Aliança Francesa, o que possibilitou a mobilização de convidados internacionais, ampliando as perspectivas de conhecimento do evento. Além disso, incluiu diversos profissionais da cadeia produtiva da literatura (autores, ilustradores, editores, distribuidores, dentre outros) que puderam trocar experiências e elencar

3.3. Projeto 03 * VIRADA CULTURAL DE BELO HORIZONTE 2022

A 7ª edição da Virada Cultural de Belo Horizonte reuniu, durante 24 horas, 316 atrações, alcançando público diverso de mais de 300 mil pessoas que acompanharam do rock e hip hop no Viaduto Santa Tereza, às grandes festas e shows na Praça da Estação, além dos encontros em família no Parque Municipal, com a presença de crianças e idosos. Contou com a participação de mais 2 mil artistas e profissionais das equipes artísticas e técnicos dos bastidores atuando na sua realização. Essa edição foi marcada pela experiência de vivenciar a cidade de maneira diferente, especialmente na região Central, e pelo protagonismo da cena artística local na programação.

Data de realização: 03 e 04 e setembro de 2022

Canais de comunicação: <http://portalbelohorizonte.com.br/index.php/virada>

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) ativados / resultados obtidos:

ODS	Meta ONU	Mecanismo adotado
04 Educação de Qualidade	4.4) Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências	A realização do chamamento público para inserção de atrações inéditas na Virada Cultural, resultou na atração de jovens talentos, que tiveram acesso a produtores experientes, bem como noções de empreendedorismo,

	técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	através de canal de comunicação interno que esclarecia as dúvidas e recebiam orientação para a formalização de empresas (prioritariamente MEI) e emissão de documentos fiscais. Envolvimento de cerca de 3 mil profissionais entre artistas, produtores e fornecedores.
05 Igualdade de Gênero	5.b.3br) Garantir a igualdade de gênero no acesso e produção da informação, conteúdos de comunicação e mídias, considerando as intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres do campo, da floresta, das águas e das periferias urbanas.	<p>A edição 2022 foi a segunda a registrar a distribuição das representatividades socioculturais da programação do evento. Desta forma, foi possível perceber as significativas alterações da participação destes grupos na programação. Na participação de mulheres vemos um aumento de 28% para 37% em 2022; atrações de proponentes LGBTQIAP+ ou de temáticas que abordam gênero e comportamento, saíram de 7% em 2021 para 26% na última edição. Nesta edição, tomou-se a informação sobre raça e deficiência física, e notou-se 33% da programação composta por proponentes negros e/ou atrações que protagonizam os debates raciais; 22% da programação periférica, 4% de pessoas com deficiência; 3% idosos, 3% indígenas e 1% ciganos.</p> <p>O evento, também, promoveu o engajamento da diversidade de gênero e de raça nas equipes de produção.</p>
17 Parcerias e Meios de Implementação	17.17) Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias, dados, monitoramento e prestação de contas.	A 7ª Edição da Virada Cultural de Belo Horizonte somente se concretizou a partir da adoção de mecanismos de engajamento de Organizações da Sociedade Civil em esforço conjunto com instituições governamentais e privadas. Assim como privilegiou a escuta de diversos coletivos para a composição de sua programação. Contou com a colaboração de entidades setoriais como SESC, CDL/BH e envolveu diversos agentes e equipamentos culturais para para construção de programação parceira.

3.5. Projeto 05 * ARRAIAL DE BELO HORIZONTE 2022

Marcando a volta dos grandes eventos públicos na cidade, a 43ª edição do Arraial de Belo Horizonte reuniu cerca de 90 mil pessoas na Praça da Estação. A festa contou com a apresentação de 70 quadrilhas nos tabladros, além dos shows musicais de grandes nomes da música sertaneja, entre eles Lauana Prado, Léo Magalhães, Rio Negro & Solimões e Di Paulo & Paulino. Já a tradicional comida mineira esteve presente na Vila Gastronômica, espaço culinário de destaque no festejo. O evento é considerado o maior e mais representativo das regiões Sul e Sudeste, não só pelo tamanho da festa, mas pelo respeito e valorização da cultura e das tradições juninas. Ao longo dos anos, o Arraial vem se tornando uma celebração cada vez mais democrática, com ampla visibilidade, atraindo turistas de diversos cantos do país. Aqui o público tem acesso a "Experiência Junina Completa", com música, dança e comidas típicas. Antes mesmo de iniciar a programação na Praça da Estação, a preparação para o Arraial já começa com o



Concurso Prato Junino, que seleciona as melhores receitas que serão comercializadas na Vila Gastronômica, junto aos quitutes tradicionais do período. As Blitze Juninas, curtas apresentações de dança em pontos estratégicos da cidade, também acontecem antes e dão um gostinho do tão esperado Concurso de Quadrilhas, que reúne mais de 40 grupos na Praça. Shows musicais completam a programação oficial, que esse ano conta com uma atração on-line, o Prosas Juninas, rodas de conversa entre especialistas da cultura junina.

O Arraial de Belo Horizonte é uma realização da Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Belotur, e Instituto Periférico, cerveja oficial Itaipava 100% Malte, parceria cultural do Serviço Social do Comércio (Sesc-MG), apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-BH), Rádio Oficial Liberdade FM, colaboração do Shopping Oiapoque e colaboração técnica da Comissão Junina Mineira

Data de realização: 29, 30 e 31 de julho e 6, 7, 13 e 14 de agosto

Canais de comunicação: <http://portalbelohorizonte.com.br/arraial>

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) ativados / resultados obtidos:

ODS	Meta ONU	Mecanismo adotado
04 Educação de Qualidade	4.4) Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	O envolvimento de cerca de 70 quadrilhas, em sua maioria formada por jovens e adultos, num total estimado de 3.500 pessoas, promove a disseminação e perpetuação da cultura popular junina que tem suas raízes estabelecidas em comunidades vulneráveis e de baixa renda da cidade. Por meio de auxílio financeiro ofertado aos grupos, o evento estimula o fortalecimento de competências associadas à dança, música, produção de figurinos, adereços e cenários, gastronomia, dentre outras atividades inerentes ao festejo.
17 Parcerias e Meios de Implementação	17.17) Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias, dados, monitoramento e prestação de contas.	O evento somente se concretizou a partir da adoção de mecanismos de engajamento de Organizações da Sociedade Civil em esforço conjunto com instituições governamentais e privadas. Foram engajadas entidades setoriais como SESC e CDL/MG, além da parceria privada com a Cervejaria Petrópolis. Para operação da vila de alimentação, engajou 5 escolas de gastronomia e diversos empreendedores da economia solidária.

3.5. Projeto 06 * RUMOS DE MINAS 2022

O “Rumos de Minas” é um projeto de identificação, registro e memória de ativos culturais dos municípios mineiros. Realizado pelo Instituto Periférico, engloba cerca de 50 cidades peculiares de Minas Gerais, localizadas ao longo da Via Liberdade, rota turística e cultural com 1.179 quilômetros que conecta o Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e a capital do país, Brasília, por meio da BR 040. Cerca de 70% da rota está em Minas. A estrada é a artéria principal e dela saem vários caminhos que levam a paisagens, cidades, natureza e patrimônios da humanidade. O projeto propõe um novo olhar sobre as nossas riquezas naturais, patrimoniais e bens culturais em cidades bem pitorescas que abrigam a nossa gente. A proposta é registrar hábitos e costumes, particularidades



geográficas e arquitetônicas, culinária típica, atrativos turísticos e históricos, festas populares, lugares e paisagens de diversas regiões de Minas Gerais.

Data de realização: captação e divulgação de vídeos e fotos de abril de 2022 a março de 2023. Exposição prevista para 23 de março à 21 de maio de 2023.

Canais de comunicação: <https://www.rumosdeminas.com.br>

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) ativados / resultados obtidos:

ODS	Meta ONU	Mecanismo adotado
11 Cidades e Comunidade Sustentáveis	11.4) Fortalecer as iniciativas para proteger e salvaguardar o patrimônio natural e cultural do Brasil, incluindo seu patrimônio material e imaterial.	O projeto Rumos de Minas visa divulgar bens culturais que não são tão conhecidos do público em geral, abordando aspectos relacionados ao Patrimônio Material (arquitetura, natureza e objetos) e Patrimônio Imaterial (artesanato, cozinha, expressões e festas), por meio de fotos, vídeos e exposição, auxiliando na perpetuação e salvaguarda destes bens.
17 Parcerias e Meios de Implementação	17.17) Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias, dados, monitoramento e prestação de contas.	Para sua realização, o projeto contou com o apoio de entidades governamentais do Estado de Minas e dos 50 municípios registrados, além de envolver diversos agentes culturais locais que auxiliaram na identificação e acesso aos atrativos culturais e turísticos selecionados. Contou com o patrocínio de empresas privadas Gerdau e Avante GSM.

3.6. Projeto 07 * MINAS NO PLURAL 2022

Ler, escrever, ouvir e contar histórias de muitas pessoas, para todas as pessoas. Este é o objetivo do Festival Minas no Plural Literária, cuja programação, inclusiva, se destinou a crianças, jovens e adultos. Com o compromisso de partilhar diferentes narrativas e descobertas, o evento ofereceu atividades de criação, edição e circulação de livros; reflexões sobre a literatura, as artes, e o conhecimento científico, essenciais para o desenvolvimento social e para a emancipação cidadã. Ler, escrever, ouvir e contar histórias de muitas pessoas, para todas as pessoas. Este foi o objetivo do Festival Minas no Plural Literária, cuja programação, inclusiva, se destinou a crianças, jovens e adultos. Com o compromisso de partilhar diferentes narrativas e descobertas, o evento ofereceu atividades de criação, edição e circulação de livros; reflexões sobre a literatura, as artes, e o conhecimento científico, essenciais para o desenvolvimento social e para a emancipação cidadã.

Data de realização: 11 a 14 de agosto de 2022

Canais de comunicação: <https://www.institutoperiferico.org/minasnoplural2022>

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) ativados

ODS	Meta ONU	Mecanismo adotado
04 Educação de Qualidade	4.4) Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	Além das atividades realizadas gratuitamente, durante os dias do evento, acessíveis para todos os públicos. O evento promoveu ações especiais de contação de história que percorreram escolas da rede pública e instituições sociais, beneficiando alunos e educadores da rede pública.
10 Redução das Desigualdades	10.2) Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, de forma a reduzir as desigualdades, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, nacionalidade, religião, condição econômica ou outra.	<p>A primeira edição do evento foi especialmente dedicada a promover a inclusão e a acessibilidade de pessoas com deficiência, principalmente no campo da leitura, e a valorização de autores e artistas mineiros, como o escritor belo-horizontino Wander Piroli, homenageado com uma exposição bibliográfica sobre sua obra. A programação, gratuita e acessível, contou com seminário, palestras, feira de publicações independentes, exposição e apresentações artísticas, além de oferecer atividades de criação, edição e circulação de livros, reflexões sobre a literatura, as artes e o conhecimento científico.</p> <p>A temática da acessibilidade permeiou todo o evento, destacando-se pelo protagonismo de artistas e palestrantes deficientes e a realização de palestras e debates voltados exclusivamente para o tema.</p>
17 Parcerias e Meios de Implementação	17.17) Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias, dados, monitoramento e prestação de contas.	O Circuito Liberdade foi a casa da primeira edição do Festival Minas no Plural Literária. O conjunto está localizado na região central de Belo Horizonte e é composto por 32 instituições, que permeiam diferentes aspectos do universo cultural e artístico, assim como da economia criativa. Em comum, os equipamentos da zona cultural buscam explorar e valorizar a diversidade de manifestações culturais, tudo isso em uma área de enorme valor simbólico e histórico de Belo Horizonte. O evento contou com o patrocínio da empresa Gerdau.

Informações adicionais sobre estes e outros projetos disponíveis em <https://www.institutoperiferico.org>. Sendo o que se apresenta para o momento, reiteremos o compromisso do Instituto Periférico (Associação dos Amigos do Centro de Cultura BH) com o Pacto Global.

Belo Horizonte, 19 de março de 2023.